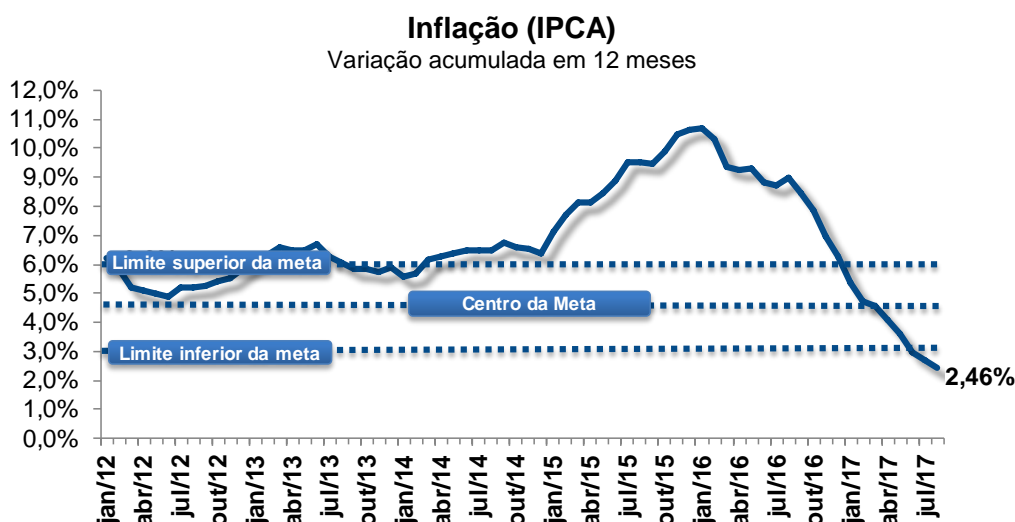


Dados divulgados entre 04 de setembro e 08 de setembro

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, registrou variação de 0,19% em agosto. Desse modo, a inflação acumulada em 2017 alcançou 1,62%, significativamente abaixo dos 5,42% verificados no mesmo período do ano passado. Em 12 meses, o IPCA atingiu 2,46%, desacelerando em relação ao mês anterior (2,71%). Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os destaques, por um lado, foram as quedas apuradas nos grupos de Alimentação e Bebidas (-1,07%) e Comunicação (-0,56%), contribuindo, somadas, com -0,29 p.p. para o IPCA. Por outro lado, o grupamento de Transportes, com alta de (1,53%), registrou impacto de 0,27 p.p. no índice. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou variação de 0,33% em agosto acumulando em 2017 é de 1,30% e, em 12 meses, alta de 2,08%. No que diz respeito ao

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em agosto, sua variação no país foi de -0,03%, acumulando alta de 1,26% em 2017 e de 1,73% em 12 meses. Na RMPA, o INPC apurou elevação de 0,26%, acumulando variação de 1,04% entre janeiro e agosto de 2017. Nos últimos 12 meses, a elevação foi de 1,42%. O resultado de agosto, em 12 meses, manteve a trajetória de desaceleração dos preços, refletindo a fraca atividade econômica e a redução nos preços de alimentos, em virtude da safra recorde. Além disso, excluindo o efeito da elevação das alíquotas de PIS/COFINS sobre combustíveis, o dado para agosto teria sido de deflação. Ainda que se espere um aumento de preços neste segundo semestre, o resultado de 2017 deverá ser em torno de 3,4%. Assim, caso não surjam novas incertezas advindas do meio político, o Banco Central ainda terá espaço para novas reduções na taxa básica de juros.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

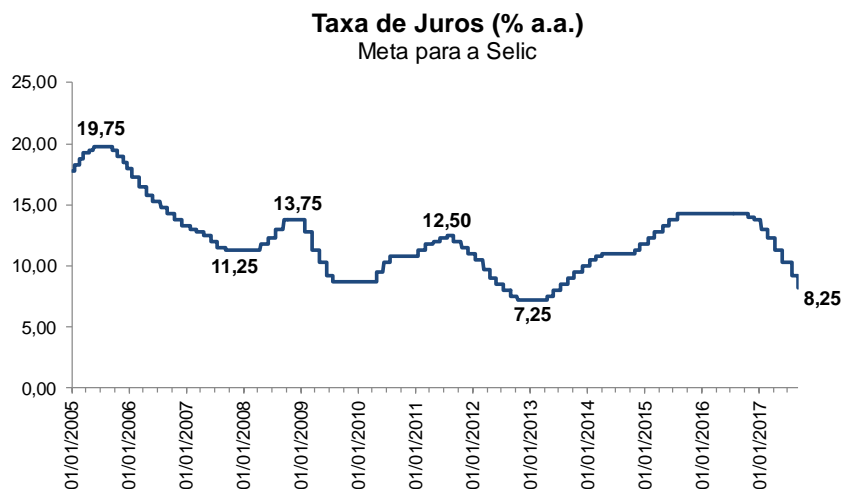
Política Monetária (Taxa de Juros Selic)

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu, de maneira unânime, reduzir a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) de 9,25% a.a. para 8,25% a.a.. O ciclo de redução de juros, iniciado em outubro de 2016, foi mantido pela autoridade monetária. O comitê avaliou, para sua decisão, que os resultados

recentes de inflação são bastante favoráveis e os indicadores de atividade econômica têm mostrado sinais de uma recuperação gradual. Em seu comunicado, o Copom mensurou ainda que a conjuntura econômica permite uma taxa de juros abaixo de seu nível estrutural. Contudo, condicionou a continuidade da Selic neste patamar

à aprovação de reformas econômicas, que, por sua vez, gerariam efeitos positivos sobre o deteriorado quadro fiscal do governo. Para as próximas

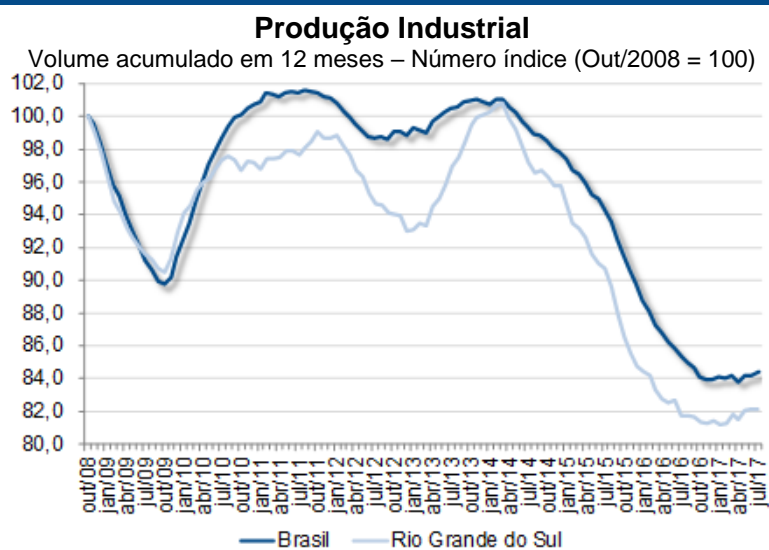
reuniões, a autoridade monetária sinaliza uma redução no ritmo de queda da taxa básica de juros.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Produção Industrial



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

No mês de julho, a indústria nacional e a indústria gaúcha registraram movimentos opostos, na série com ajuste sazonal. Enquanto a produção nacional obteve a quarta alta consecutiva, ao se expandir em 0,8%, no Rio Grande do Sul (RS) houve recuo da atividade industrial de 1,5%. Comparativamente a julho de 2016, tanto a indústria nacional quanto a gaúcha registraram acréscimos de 2,5% e 0,7%, respectivamente. Desse modo, o Brasil acumula no ano aumento de 0,9% da produção industrial, ao passo que no RS a alta é de 1,5% para o mesmo período. No acumulado em 12 meses, o país acumula baixa de 1,1%. Já no estado, o índice

apresenta alta de 0,6%, para o mesmo período. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que apresentaram as altas de maior influência no Brasil foram: Fabricação de produtos do fumo (29,1%) e Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (23,8%). No Rio Grande do Sul, para a mesma base de comparação, as atividades com os melhores desempenhos foram: Fabricação de produtos do fumo (32,5%) e Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (15,0%).

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,38%	3,14%	4,18%	4,15%
PIB (Crescimento)	0,50%	0,60%	2,00%	2,10%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,20	R\$/US\$ 3,20	R\$/US\$ 3,35	R\$/US\$ 3,35
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	7,25%	7,00%	7,50%	7,25%
IPCA nos próximos 12 meses	4,14%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus 08 de setembro de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 11 de setembro e 15 de setembro

Indicador	Referência	Fonte
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Agosto	IBGE
Pesquisa Mensal do Comércio	Julho	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Julho	IBGE
PIB Trimestral – Rio Grande do Sul	2º Trimestre	FEE-RS

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.